

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

31-5-12.

O que se vem passando ultimamente em Lisboa e no Porto, e não é mais do que a consequencia logica da inexplicavel condescendencia com que as auctoridades constituídas prezenciaram e quasi protegeram os excessos demagogicos de ha cerca de um anno, não é de molde a firmar os creditos de um regimen novo, tendo de mais a mais por lema—*ordem e trabalho, moralidade e justiça*.

Não se comprehende bem, assim de prompto, a ordem de idéas a que obedecem esses homens que entre *vivas* á republica e *reclamações* á Liberdade, compromettenu seriamente a primeira asfixiando a segunda.

—São inconscientes ou velhacos? São imprevidentes ou maus?

As violencias desnecessarias e compromettedoras a que recorrem e cujas fataes consequencias só podem prejudicar a republica, são actos impensados de inconsciencia e de absoluta ignorancia ou envolverão um trama infame?

Se a primeira hypothese magda pelo que encerra de deprimente para uma parte, ainda que pequena, da população das duas primeiras cidades do payz, a segunda repugna pelo que significa de vil, de abjecto, de indecoroso, não só para quem o pratica como para quem lh'o permite e quizá lh'o instiga.

Porque nós estamos na Europa e n'um payz que se diz civilisado e d'esse payz teem sido justamente as duas primeiras cidades, a capital do payz e a capital do norte, que mais tristemente se teem abentado nos condemnaveis excessos que infelizmente vão echoar lá fóra, nos centros realmente civilisados, com um fragor formidavel e muito pouco lisongeiro para o payz e para as instituições que o regem.

E é de lamentar que lá fóra conste, o que não é para admirar porque incons-

cientemente se diz cá dentro, que as arruaças são manifestações populares e que os arruaçeiros são *povo* o que, felizmente, não é verdade.

O *povo* verdadeiramente digno d'este nome e que não é constituído pela legião dos maltrapilhos sahidos das viellas e das espeluncas, mas que consubstancia em si a parte vital da população de uma terra ou de um payz, e é formado pela pleiade dos que trabalham, dos que produzem, dos que mais concorrem para a riqueza e engrandecimento da sua patria, e geralmente indifferente ás agitações politicas e o que deseja é que lhe deem uma administração honesta, seja qual fór a forma de governo, sejam quaes forem os homens que governam.

Esse povo não desacata os tribunaes, que respeita, não apupa juizes nem jurados, nem testemunhas, nem advogados. Não agride, nem espanca, nem maltracta prezos de qualquer cathogoria, porque comprehende que a sua qualidade de prezos lhes dá direitos de garantia que devem ser sagrados para todos os homens de bem.

Um prezo pertence á Justiça e não á multidão: espancal-o é uma cobardia porque não se pôde defender; insultal-o é uma canalhice porque não lhe é dado desafrontar-se. Influir no espirito dos julgadores coagindo-os com ameaças e com apupos, é uma patifaria, é um crime, porque é estorvar a acção liberrima da Justiça, é violentar a consciencia dos julgadores.

Já custa a conceber que a homens que professam ideaes avançados, que teem por religião a Liberdade, não repugne verem outros homens sob a alçada da Justiça só porque commetteram o crime de não pensarem como elles, de discordarem das suas opiniões, de não sympathisarem com esta ou com aquella forma de governo. Parece, á face da Razão, que das legislações avançadas deviam ser radicalmente expurgados os artigos que punem os crimes politicos, quando elles não entrem na esphera do direito commum.

Mas se as legislações estão feitas assim, e se a Liberdade do pensamento é um crime n'um regimen de Liberdade, deixem ao menos que a justiça dos homens proceda serenamente, livre de peias, com a liberdade ao menos que é

concedida aos julgadores dos criminosos vulgares os quaes, por mais graves que sejam as suas faltas, gozam sempre de todas as garantias de defeza e de todos os meios de justificação, sem que as suas testemunhas e os seus advogados sofram a mais insignificante contrariedade.

Parece que é assim que deve pensar todo o homem de caracter, todo o homem de bem. Quem assim não pensa, quem usa de modo contrario nem é um cidadão prestimoso á sua Patria nem mesmo é digno do nome de homem. É um discolo.

Não foi pois o *povo* honrado e trabalhador quem praticou os desacatos do fim da ultima semana em Lisboa e no Porto; não foi o povo que desrespeitou os tribunaes, que apupou os julgadores e agrediu os prezos. Dizer o contrario seria cuspir ás duas briosas cidades o maior dos insultos.

Os arruaçeiros de agora foram os mesmos que agrediram e apuparam o dr. Antonio José d'Almeida, foram os mesmos que chasquearam na estação e nas ruas do Porto um membro do Congresso; foram os mesmos que por esse payz fóra assaltaram as egrejas commettendo os maiores desacatos; são os que apparecem em toda a parte onde a ordem é perturbada, são os que nada compromettam porque nada têm que perder, é enfim a *cauda lamacenta de todas as demagogias*, segundo uma phrase celebre do jornal *O Seculo* quando lhe foram partidos á pedrada os vidros e as marquises.

E como de tal gente nada mais ha a esperar, ninguem se admira já dos seus erros e dos seus excessos. O que porem admira é que tendo elles entrado na esphera do direito commum não sejam punidos como merecem, e mais ainda, que haja quem de animo leve os apoie e defenda pela imprensa e no parlamento!

Isto é que é triste, profundamente triste, desoladoramente triste...

F.

VARIÉDADES

Cosroes e Mitrane

Cosroes, rei da Persia, tinha um ministro d'estado, que o servira com lealdade e desinteresse. Um dia este ministro pediu-lhe a sua demissão e Cosroes lhe disse:

—Porque queres deixarme? Eu derramei sobre ti o maná de minha beneficencia; os meus escravos não fazem distincção entre as minhas ordens e as tuas; eu quiz-te junto a meu coração, não queiras agora afastar-te d'elle.

IV

O INIMIGO

A. genoux! Je suis Pan!
(VICTOR HUGO.)

*Ha muito que é chamado o Aborrecido,
O Rebelde, o Leproso, o Descontente,
O eterno Tentador sempre vencido,
Que habita o Ar, a Terra, e o Fogo ardente.*

*Elle é a Hydra, a Carne, o Incontente,
O O orgulho nos abyssos submergido,
O que anda sempre em nós o cão batido,
O espirito da Duvida, a Serpente,*

*Mas, mau grado, ó Egreja, a tua ira,
Elle não é nem Vicio, nem Mentira,
Nem synonymo de Mal e de Impureza!...*

*E eu bem sei, negro symbolo apupado,
Velho satyro, vil, calumniado,
—Diabo! que te chamas «Natureza.»*

GOMES LEAL.

O ministro Mitrane respondeu:

—O rei! eu servi-te com zelo e tu de sobejo me recompensaste; mas a natureza impõe-me deveres mui sagrados; permite-me que eu os cumpra. Tenho um filho e ninguem senão eu pôde ensina-lo para que te sirva um dia como eu te servi.

—Concedo-te a tua demissão, disse o rei, porém sob uma condição: entre os homens de bem, que me fizeste conhecer, não ha nenhum de cuidar na educação de meu filho como tu; finda pois a tua carreira outorgando a meus vassallos o mais relevante serviço que lhes pôdes fazer; devam-te elles um dia o importante beneficio de ter um bom rei; conheço a corrupção da cõrte, e um principe não deve respirar o ar mofético, que n'ella circula. Leva contigo o meu filho e longe do bulicio da sociedade instrue-o como ao teu proprio, na senda da moral e da virtude.

Mitrane partiu com os dois mancebos e passados cinco para seis annos voltou para junto do rei, o qual teve a maior alegria em tornar a ver seu filho, mas não o achando igual em merito ao filho de seu antigo ministro, deu mostras de amargo sentir e queixou-se a Mitrane.

—O rei! disse Mitrane, esmerei-me em educar ambos pelo mesmo modo: meu filho aproveitou melhor do que o teu das lições que a ambos dei; porém meu filho sabia que havia de depender dos homens, quanto ao teu não pude occultar que havia nascido para os governar.

Secção Agricola

Nas vinhas, por toda a parte o *mildium*, que se apresenta por forma um pouco differente dos demais annos, tem feito já estragos importantes. Poucas manchas nas parras, mas os cachos estão muito salpicados d'um bolor branco que se nos afigura ser o que os francezes chamam *purriture grise* chega a parecer poeira, mas depois d'um exame mais cuidadoso, claramente se vê que o não é. Não ataca o pé do cacho, mas vae directamente aos bagos, que, passado pouco tempo, escurecem e caem. Para a propagação da doença teem certamente concorrido as noites frescas, grandes orvalheiras de noite e pelo dia adiante um sol ardente, escondido por grossas nuvens. Emfim, o meio mais propicio para o desenvolvimento das cryptogamicas: calor e humidade. Não teem escapado sequer as vinhas já tratadas com a calda bordalesa nem mesmo aquellas onde esse tratamento foi feito com todo o cuidado possivel.

Sobre formas de tratamento, se não sabemos bem qual o effeito da calda bordalesa sobre o *mildium* n'esta sua forma para nos pouco conhecida, certo é que nada ha até hoje mais effizaz contra taes doenças, sendo porém sabido que a calda bordalesa atua apenas como preventivo, é para aconselhar de preferencia n'este momento o emprego da calda acida.

Parece que vamos ter de defrontar-nos com um anno terrivel em doenças cryptogamicas; não devemos pois abandonar as vinhas fazendo os tra-

tamentos normaes. Ha quem esteja mal acostumado, tendo feito nos ultimos annos apenas um unico tratamento; os pronuncios porém são maus e toda a cautela é pouca. Infelizmente as despesas com os amanhos das virhas têm sido tantas que a lucta aturada contra o *mildium* vai ser extremamente penosa para o proprietario.

Francisco Machado.

Boletim do high-life

Vae sentindo leves melhoras a virtuosa esposa do sr. Antonio Leite de Castro, capitalista d'esta cidade. Folgamos noticiar em breve o seu prompto restabelecimento.

Esteve na quarta-feira passada n'esta cidade o illustre chefe do districto.

Vimos aqui o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Tambem aqui esteve o sr. Conde de Basto.

Agravaram-se os padecimentos da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Macrina Ferreira, estimada proprietaria d'esta cidade. Desejamos do coração as melhoras da illustre enferma.

Partem na proxima quarta feira para o Gerez os nossos presados amigos srs. Domingos Martins Ferreira e Firmino Pereira da Silva, capitalistas d'esta cidade.

Kalendario religioso

Junho 30 dias.

Segunda—3 S. Pergentino e S. Lourentino.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça—4 S. Quirino.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quarta—5 S. Dorotheo.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—6 **Corpo de Deus**, S. Norberto e S. Claudio.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta—7 S. Pedro e S. Abensio.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—8 S. Medardo e S. Severino.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—9 S. Ricardo.

Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Instrução

Acaba de ser transferido da escola do sexo masculino da freguezia de Villa Caiz, Amarante, para a de Moreira de Conegos, d'este concelho o sr. Antonio Teixeira.

Festa da Cidade

Tem continuado na ardua faina de angariar donativos a grande commissão delegada da Associação Commercial e encarregada de este anno levar a effeito com o maior brilho possivel as nossas Cualterianas.

Por todos tem sido bem recebida, sendo de esperar portanto que o esplendor da Festa da Cidade, este

anno será igual ou superior ao dos annos transactos.

Ainda não foram distribuidos programmas que nos illucidem a respeito do que de novo teremos este anno; contudo, logo que recebamos quaesquer informações d'ellas faremos scientes os nossos presados leitores.

Excursão ao Porto

Esta excursão que, tendo sido annunciada para o dia 2 de Junho, foi adiada para o dia 23 do mesmo mez, vespera de S. João, foi, olhando ao dia, bem aceite pelo publico vimaranense, reinando grande animação e tendo tido bastante procura os bilhetes para a mesma, cuja venda termina no dia 12 de Junho.

Segundo nos consta, os excursionistas terão demonstrações de regozijo em diferentes estações do percurso, especializando Lordello, Negrellos, Ermezinde e Rio Tinto, terminando pela brilhante recepção que aos mesmos excursionistas preparam as Associações Operarias do Porto e Gaia, com os seus estandartes, tropas musicais e banda de musica.

As boas vindas serão dadas no Palacio de Cristal e seguir-se-há a visita aos grandiosos edificios como: Palacio da Bolsa, Museu das Bellas Artes e Bibliotheca, devendo tambem ter lugar um magnifico «pic-nic», n'um dos mais pitorescos arrebaldes da cidade do Porto.

Ordem Tereceira de S. Francisco

Verificou-se ha dias a eleição da nova meza d'aquella Veneravel Ordem, a qual tem de gerir os negocios d'aquella casa de beneficencia no anno de 1912 a 1913.

Deu o resultado seguinte:

Ministro, Francisco Martins Fernandes.

Vice Ministro, Padre Abilio Augusto de Passos.

Secretario, Bento José Leite.

Vigario, Padre Antonio Teixeira de Carvalho.

Syndico da Ordem, Roberto Victor Germano.

Syndico do Hospital, José da Silva Guimarães.

Syndico da Testamentaria, José de Freitas Costa Soares.

Syndico do Lausperenne, José Antonio de Castro.

Syndico dos Entrevados, José Antonio dos Santos.

Definidor ecclesiastico, Padre Antonio Jordão.

Definidores seculares, João Paulo da Silva, Benjamim da Costa Mattos e Luiz Manoel Fernandes.

Mordomos da cera:

José Luciano da Costa e Joaquim Luciano Guimarães Junior.

Zelador da roupa do Hospital, José do Nascimento.

Thesoureiro dos habitos, Domingos José Leite Mendes.

Sacristães do culto, Domingos José da Silva e José Mendes Salgado.

Mestre de noviços, João José d'Almeida.

Ministra, D. Maria dos Prazeres Leite.

Vice-Ministra, D. Carolina de Carvalho Teixeira.

Sacristãs do Culto, D. Julia Mendes Ferreira Teixeira, D. Clotilde de Souza Carvalho, D. Maria do Espirito Santo Alves Ferreira de Oliveira, D. Delmira Rosa de Souza.

Mestra de Noviças, D. Anna Maria Lopes Ferreira.

Consorcio

Na igreja da Estrella em Lisboa, realisou-se na quarta-feira passada o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Pires Sanguinetti, filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adelaide Pires Sanguinetti, com o sr. dr. Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon, primogenito filho do mosso illustre conterraneo sr. D. João Pedro Peixoto e Bourbon.

Paranympharam: por parte da noiva, sua mãe e seu tio, e pelo noivo sua tia a ex.^{ma} sr.^a Marqueza de Pommars e seu pae.

Aos sympathicos noivos desejamos unia futura sorridente e prolongada lua de mel.

Festividade

Realisa-se no proximo domingo na igreja da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, a imponente festividade ao SS. Sacramento, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental pela capella «Boa-União» e de tarde vesperas solemnes e sermão pelo rev. Jeronymo da Costa, da Povia de Varzim.

No sabbado á noite haverá arraial junto ao templo.

Passeio recreativo

O Centro Escolar de Braga, promove para o proximo dia 6 do corrente, um passeio recreativo a esta cidade, achando-se já inscriptos 60 professores.

Tambem visitam o Sanctuario de S. Torquato.

Mez de Jesus

Em diversos templos d'esta cidade, principiaram no dia 1 do corrente os piedosos exercicios do Mez de Jesus.

Archivo da Collegiada de Guimarães

Foi auctorisada pelo sr. ministro da justiça a transferencia d'aquelle archivo para a Sociedade Martins Sarmento.

Bom é que assim aconteça para que os nossos visitantes possam alli ver e apreciar tão valioso thesouro.

Interesses de Guimarães

A convite do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», reuniu hoje pela 1 e meia da tarde na Associação de Classe dos Empregados do Commercio as associações operarias, representantes dos Bombeiros Voluntarios, da Academia, dos Alunos da Escola Industrial, Centro Republicano, imprensa e muito povo, a quem o presidente da mesa sr. Antonio Dantas expôz o fim da reunião qual era o de accordar na melhor forma de defender os interesses

de Guimarães na criação d'outro concelho com freguezias suas.

Fez sobre o assumpto diversas e muito bem cabidas considerações, depois do que concedeu a palavra a quem d'ella quizesse usar.

Tomando a palavra o sr. Alberto Cezar, disse que o melhor caminho a seguir na sua opinião e para já seria o de telegraphar ao illustre presidente da Republica e deputado Eduardo de Almeida, pedindo-lhes conseguissem a integridade do conselho de Guimarães, o que foi approvedo passando-se depois á sua leitura.

Terminando o sr. presidente agradeceu ás pessoas presentes a sua comparancia áquella reunião e disse que fazendo votos pelo progresso de Guimarães, trabalhava denodadamente por tudo quanto pudesse concorrer para esse fim.

Levantou vivas aos operarios de Guimarães, aos Bombeiros Voluntarios, aos Empregados do Commercio, á imprensa, á cidade de Guimarães, e ao digno presidente da Republica, vivas que foram larga e entusiasticamente applaudidos, depois do que encerraram a sessão.

São do theor seguinte os telegrammas:

Ex.^{mo} Presidente Republica —Lisboa.

Por Concelho Guimarães representado suas associações hoje reunidas julgando ameaçadas seus interesses criação outro concelho freguezias com que tem dispendido melhor das suas receitas solicita Vossa Ex.^a sua completa integridade nova divisão administrativa como é justiça.

Antonio Dantas

Presidente

Doutor Eduardo Almeida—Camara Deputados Lisboa.

Vimaranenses reunidos neste momento convite Grupo de Propaganda «Por Guimarães», representantes collectividades imprensa saudam seu representante e chamam sua atencção seus interesses ameaçados criação outro concelho com suas mais importantes freguezias.

Antonio Dantas

presidente

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo

DOMINGO, 9.

Estreia de fitas de grande sensação

Adubos Chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.^a, com sede em Lisboa, lembra a todos os Snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Alfandega.

Os Snrs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & C.^a PORTO.

A casa

O. Herold & C.^a PORTO

está auctorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto, tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado viajante percorre ameadadas vezes a area servida pela dita succursal.

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

NO dia 9 de junho proximo, ás 11 horas, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, são postos terceira vez em praça para serem arrematados por qualquer preço os mobiliarios descriptos no inventario de maiores por fallecimento de D. Sofia Virginia da Costa Freitas, moradora que foi n'esta cidade, e

Antonio Portas
ADVOCADOS
José d'Oliveira Bastos
Campos da Misericordia 5 e 6
GUIMARÃES

que nas outras praças não tiveram lançador, sendo igualmente posta pela segunda vez em praça pelo preço de 1:1000000 reis uma morada de casas de trez andares, situada com os numeros de policia 60 e 61, na praça de D. Afonso Henriques, antigo largo do Tournal, d'esta cidade, foreira a Fernan do Augusto da Costa Freitas, com o fôro annual de 38:400 reis e laudemio da quarentena.

Ficam pelo presente citados quaesqueres creadores incertos da inventariada.

Guimarães, 18 de maio de 1912.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. de Rezende.

Annuncio

Acção de separação de pessoas e bens

(2.ª Publicação)

POR decisão unanime do conselho de familia homologada por sentença do dia 18 do corrente mez foi auctorizada a separação de pessoas e bens requerida por Sebastião Teixeira de Carvalho negociante da cidade de Lisboa, contra sua mulher D. Izilda Mendes Teixeira, d'esta cidade.

Guimarães, 20 de Maio de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

P. Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

Vendem-se

Um aparadore um guarda-louça usados, mas em bom estado. N'esta redacção

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou lazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

5700000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Só se vende pura na Hospedaria, de Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

Vende-se

Um carro, garano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amelia Lima Santos Fonseca

O gerente,

J. J. FONSECA

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruosas.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 40800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm. freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13
GUIMARÃES

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se se diz.

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguela, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO
Da Pólvora do Estado

DE

Sementes d'hortalicas

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Boa de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—157, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.